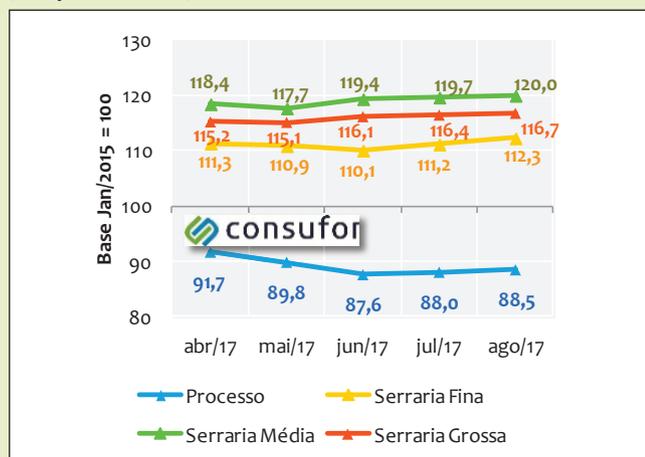


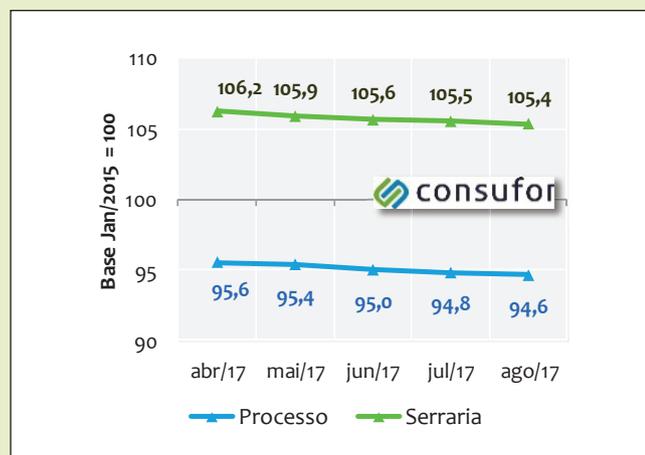
ESTATÍSTICAS DO SETOR DE BASE FLORESTAL – AGOSTO/2017

Figura 1. Evolução de preços médios nacionais de Pinus em pé (Base jan./2015 = 100)



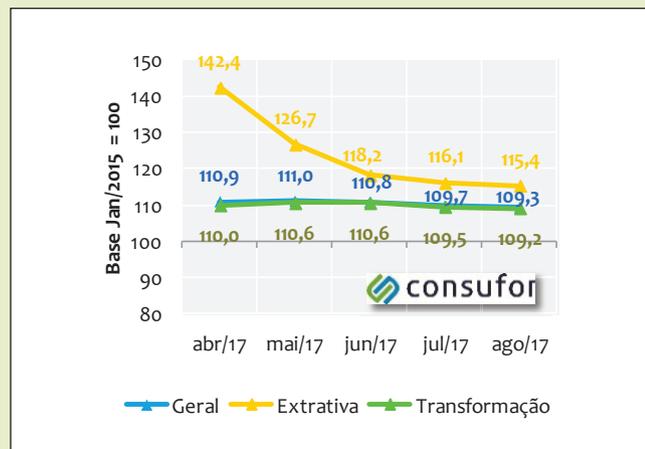
Fonte: Banco de dados da Consufor

Figura 2. Evolução de preços médios nacionais de Eucalipto em pé (Base jan./2015 = 100)



Fonte: Banco de dados da Consufor

Figura 3. Evolução de preços médios da indústria nacional (Base jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base no IBGE

O mês de agosto de 2017 encerrou mostrando variações discretas nos preços médios nacionais das toras de pinus: variações positivas nominais de preços que não ultrapassaram a barreira de 0,5%, em relação a julho de 2017.

Nos últimos 12 meses, os preços médios nacionais das toras de processo caíram cerca de 2,7% em termos nominais. Os preços médios das toras de serraria média, por sua vez, mostraram o maior crescimento nominal no referido período: aproximadamente 4,7%.

Desde o início do monitoramento de preços da série (jan./2015), as toras para serraria média foram as que obtiveram o maior crescimento nominal de preços: 20%. No caso das toras de processo, somam redução nominal de preços de quase 11,5% no mesmo período.

Os preços das toras de eucalipto têm se mantido estáveis nos últimos três meses. Na média nacional, os valores da tora para processo mostram retração da ordem de 2% em termos nominais, considerando-se o patamar de preços no início de 2017. Se olharmos os últimos 12 meses, a queda nominal de preços foi maior: 3,6%.

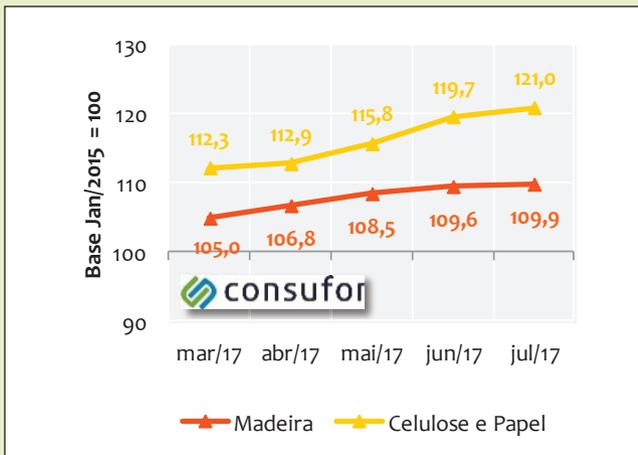
As toras de eucalipto para serraria têm preços médios nacionais praticamente estáveis desde o início de 2017. O cenário é praticamente o mesmo se mudarmos o horizonte para os últimos 12 meses, com variação positiva nominal de preços de aproximadamente 0,5%.

Os preços médios da indústria nacional demonstraram comportamento bastante similar em agosto de 2017. Em relação a julho, as variações nominais de preços ficaram entre 0,3% e 0,6%, para baixo.

No acumulado do ano, a indústria extrativa registra retração nominal de preços médios nacionais da ordem de 17,5%, ao passo que a indústria em geral e a da transformação acumulam quedas nominais respectivas de aproximadamente 1,6% e de 1%.

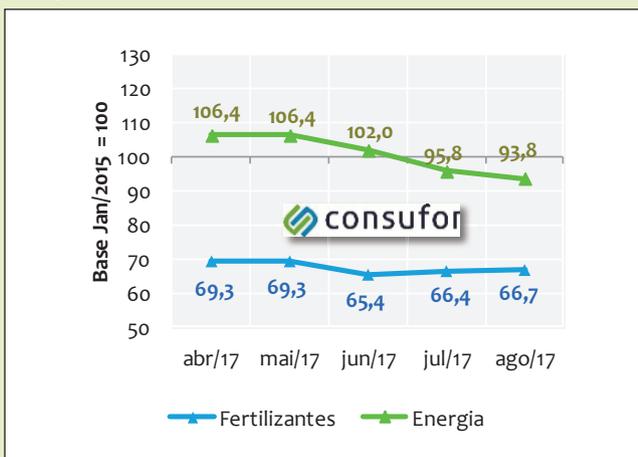
Se considerarmos o período dos últimos 12 meses, todas as três indústrias registraram crescimento de preços entre 0,8% e 7,0% em termos nominais.

Figura 4. Evolução de preços nacionais médios setoriais
(Base: jan./2015 = 100)



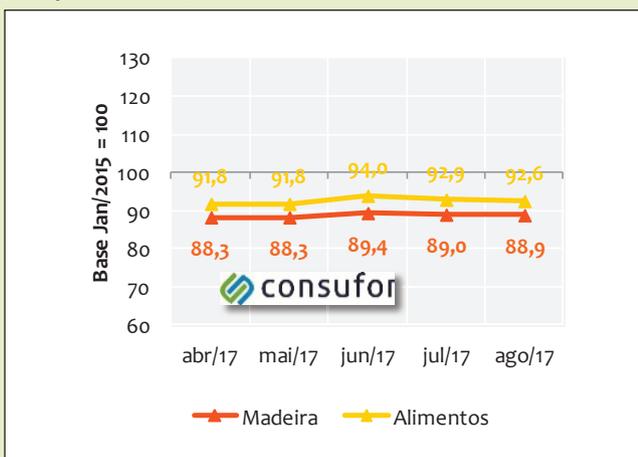
Fonte: Cálculos da Consufor com base no IBGE

Figura 5. Evolução de preços médios internacionais de insumos
(Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

Figura 6. Evolução de preços médios internacionais de commodities florestais
(Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

No âmbito nacional, os preços médios da indústria da madeira e da de celulose e papel registraram leve oscilação negativa de valores em agosto de 2017 em relação a julho. Tais variações não ultrapassaram a barreira de 0,5% em termos nominais.

No acumulado do ano, os preços médios nacionais da indústria da madeira tiveram crescimento nominal pouco maior de 1%. Os preços médios nacionais da indústria de celulose e papel, no mesmo período, somam crescimento médio nominal de quase 5%.

A mesma amplitude diferenciada de crescimento de preços é percebida no horizonte dos últimos 12 meses. O crescimento nominal dos preços médios foi de quase 6% na indústria de celulose e papel e de aproximadamente 1,5% na indústria da madeira.

No ano de 2017, os preços médios internacionais de fertilizantes apresentam queda nominal de quase 6,5%. No mesmo período, a redução dos preços médios mundiais de energia é ainda mais expressiva: 13,5%, também em termos nominais.

Nos últimos 12 meses, os preços médios mundiais de energia cresceram 2,6%, em contraste com a redução de 2,2% registrada em agosto de 2017 em relação a julho (tudo em termos nominais).

Os preços médios internacionais de fertilizantes acumulam queda nominal de 3% nos últimos 12 meses, contrastando com o pequeno crescimento nominal observado no último mês, de cerca de 0,5%.

Em termos internacionais, os preços médios de commodities destacados na pesquisa apresentaram leve redução no mês de agosto de 2017 em comparação aos valores de julho. Essa variação não ultrapassou a casa de 0,5% em termos nominais.

Os preços médios de produtos de madeira acumulam aumento nominal de quase 3% em 2017. Nos últimos 12 meses, porém, a retração nominal de preços é pouco maior do que 4%.

No caso dos alimentos, os preços médios internacionais caíram cerca de 1,6% em termos nominais. Nos últimos 12 meses a retração é ainda maior, com queda nominal de preços superior a 3%. ■